

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa seguiu o bom humor das bolsas internacionais e do ambiente doméstico positivo em relação à reforma da Previdência, após articulações do governo junto aos parlamentares. Neste contexto, a bolsa marcou o terceiro pregão consecutivo em alta, fechando aos 98.027 pontos, com ganho de 2,79%, o segundo maior do ano. O volume financeiro somou R\$ 14,7 bilhões. Hoje a agenda econômica traz o IPC-Fipe semanal com alta de 0,54% e a inflação de fevereiro medida pelo IPCA com alta de 0,43% no M/M e de 3,89% no A/A, completando a lista com dados dos EUA. As bolsas internacionais operam em alta novamente com a expectativa positiva para os indicadores a serem divulgados nos próximos dias no exterior. No Reino Unido a economia mostrou crescimento de 0,5% em janeiro. Ainda no Reino Unido a primeira ministra Theresa May negocia com o parlamento a questão do Brexit. O bom humor externo poderá influenciar nosso mercado mais uma vez.

Câmbio

Na contramão da bolsa, a moeda americana voltou a recuar ontem, encerrando com queda de 0,75% no mercado à vista, cotada a R\$ 3,8409. O ambiente político mais calmo nos últimos dias ajudou para o recuo do dólar.

Juros

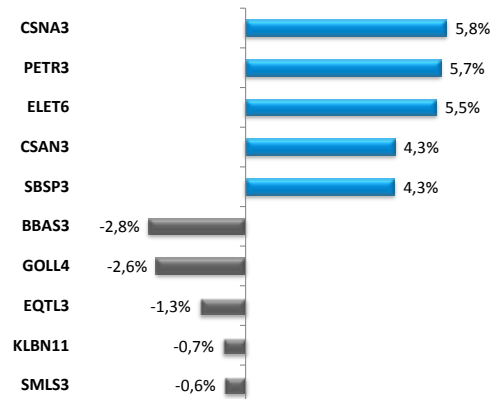
O mercado de juros futuros também mostrou recuo na segunda-feira com a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/20 fechando em 6,445%, de 6,465% no ajuste de sexta-feira. Para jan/25 a taxa passou de 8,812% para 8,67%.

Índices, Câmbio e Commodities

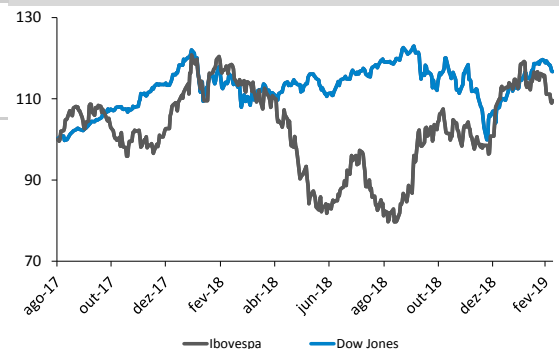
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	98.027	2,8	2,6	11,5
Ibovespa Fut.	98.600	2,7	0,9	11,8
Nasdaq	7.558	2,0	0,3	13,9
DJIA	25.651	0,8	(1,0)	10,0
S&P 500	2.783	1,5	(0,0)	11,0
MSCI	2.075	1,1	(0,5)	10,1
Tóquio	21.504	1,8	0,6	7,4
Xangai	3.060	1,1	4,1	22,7
Frankfurt	11.543	0,7	0,2	9,3
Londres	7.131	0,4	0,8	6,0
Mexico	41.876	0,7	(2,2)	1,0
Índia	37.054	1,0	3,3	2,7
Rússia	1.177	(0,2)	(1,0)	0,0
Dólar - vista	R\$ 3,84	(0,6)	2,2	(1,0)
Dólar/Euro	\$1,12	0,1	(1,1)	(1,9)
Euro	R\$ 4,32	(0,5)	1,1	(2,9)
Ouro	\$1.293,42	(0,4)	(1,5)	0,9

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Brasil		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
07:00	IPC FIPE- Semanal	07/mar/19	0,51%	0,54%	0,53%
09:00	IBGE: IPCA (m/m)	Fevereiro	0,38%	0,43%	0,32%
09:30	IBGE: IPCA (a/a)	Fevereiro	3,84%	3,89%	3,78%
Estados Unidos		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
09:30	IPC (m/m)	Fevereiro	0,20%		0,0%
09:30	IPC exc alimentos e energia (m/m)	Fevereiro	0,20%		0,2%
09:30	IPC (a/a)	Fevereiro	1,60%		1,6%
09:30	IPC exc alimentos e energia (a/a)	Fevereiro	2,20%		2,2%
09:30	IPC Principal (SA)	Fevereiro	261,19		260.701

ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Direcional (DIRR3) – Forte desempenho econômico-financeiro no 4T18 e em 2018

A companhia apresentou reversão no prejuízo de 2017, encerrando 2018 com lucro líquido de R\$ 77,5 milhões (ver tabela abaixo). Houve melhora nas principais contas de resultado, redução no endividamento líquido e ainda forte geração de caixa no período.

Principais destaques:

- Melhora na velocidade de vendas;
- Redução de 26% nos distratos no 4T18 em relação ao 3T18, somando R\$ 91 milhões;
- Estoque de 8.880 unidades em estoque no final de 2018, totalizando VGV de R\$ 1,8 bilhão;
- No ano de 2018, as entregas totalizaram VGV de R\$ 1,2 bilhão.
- No 4T18, a Direcional apresentou Geração de Caixa de R\$ 24 milhões. No ano, a geração de caixa atinge o patamar de R\$ 362 milhões, sendo R\$ 246 milhões resultantes da operação de venda em bloco de empreendimentos para o FII DMAC11 ocorrida em setembro.

Direcional Engenharia (DIRR3) - Resumo dos Resultados

	4T17	4T18	Var. %	2017	2018	Var. %
Receita Líquida	169.575	393.071	131,8	751.857	1.166.048	55,1
Lucro Bruto	-15.071	109.485	-	37.458	316.823	745,8
EBITDA Ajustado	-45.552	41.696	-	88.017	341.502	288,0
Lucro Líquido	-61.884	18.197	-	-143.781	77.495	-
	Var. p.p			Var. p.p		
Margem Bruta	-8,9%	27,9%	36,7	5,0%	27,2%	22,2
Margem EBITDA	-26,9%	10,6%	37,5	11,7%	29,3%	17,6
Margem Líquida	-36,5%	4,6%	41,1	-19,1%	6,6%	25,8
Endividamento Líquido (R\$ mil)	410.194	138.248	-66,3	410.194	138.248	-66,3
Divida Liq/Patr. Líquido	25,6%	9,9%	-15,7	25,6%	9,9%	-15,7
Desempenho Operacional						
VGV - Lançamentos (Parte empresa) - R\$ mil	451.272	468.984	3,9	980.391	1.694.954	72,9
Vendas Contratadas (Parte empresa) - R\$ mil	242.372	375.919	55,1	807.487	1.334.511	65,3

Fonte: Direcional Engenharia

Dividendos – Em fato relevante divulgado em 11/03, a empresa informou que seu Conselho de Administração, aprovou a distribuição de dividendos intercalares, equivalente à quantia de R\$ 0,38) por ação, considerando a posição de 147.489.507 ações na presente data, não incluídas as ações em tesouraria, o que totaliza o montante a ser distribuído de R\$ 56.046.012,66.

O valor total a ser distribuído é estimado e poderá sofrer variação em razão de eventual alteração do número de ações em tesouraria. Os dividendos intercalares ora declarados serão

pagos aos acionistas com base na posição acionária do fechamento do mercado em 14/03/2019. Desse modo, as ações de emissão da Companhia passarão a ser negociadas ex-dividendos, a partir de 15/03/2019. Os dividendos serão pagos no dia 25/03/2019.

Ontem a ação DIRR3 encerrou cotada a R\$ 8,90 acumulando alta de 19% neste ano. Com base nesta cotação o dividendo aprovado representa um retorno de 4,3% para os acionistas.

M Dias Branco (MDIA3) – Aumento do custo e a redução de volume pressionaram as margens no 4T18

A M Dias Branco registrou no 4T18 um lucro líquido de R\$ 139,8 milhões com queda de 30,8% em relação aos R\$ 201,9 milhões de igual trimestre de 2017, redução explicada pela piora do resultado operacional que refletiu o aumento de 44,4% do custo médio do trigo e a redução dos volumes produzidos, com reflexo na menor diluição dos custos. Some-se a piora do resultado financeiro, em função do resgate de aplicações financeiras para pagamento da aquisição da Piraquê e do aumento do endividamento. As despesas operacionais seguem controladas apresentando redução na proporção da receita líquida.

No acumulado de 2018 o lucro caiu 14,3% para R\$ 723,5 milhões, impactado pela alta de 30,3% do preço do trigo, seu principal insumo, do comportamento do câmbio, aliado ao reconhecimento de despesas não recorrentes no valor de R\$ 30,8 milhões. Nesse contexto o EBITDA caiu 3,5% para R\$ 933,0 milhões, com a margem EBITDA passando de 17,8% em 2017 para 15,5% em 2018. A receita líquida em 2018 cresceu 11,3% para R\$ 6,0 bilhões, sustentada pelo aumento de 12,0% do preço médio dos produtos, que compensou a queda de 0,7% em volume, notadamente nos segmentos “farinha e farelo” e “margarinas e gorduras”.

A tendência para 2019 é de crescimento nas regiões e subcategorias de produtos onde a companhia possui menor participação de mercado. Com isso esperamos melhora do resultado operacional e incremento de margem, que virão com a redução efetiva dos custos, maior ocupação de sua capacidade e a continuidade da captura dos ganhos de sinergia com a aquisição da Piraquê.

Seguimos com recomendação de compra e preço justo de R\$ 56,00/ação, equivalente a um potencial de alta de 20,5% em relação à cotação de R\$ 46,49/ação. Nesse preço suas ações registram alta de 8,6% esse ano e queda de 12,8% em doze meses.

M Dias - Principais indicadores R\$ milhões	4T17	3T18	4T18	var % trim	var % 12m	2017	2018	var %
Volume de vendas Biscoitos (mil ton)	135,7	160,4	138,0	-14,0	1,7	528,8	556,9	5,3
Market Share Biscoitos (vol.)	31,9%	34,6%	35,6%	1,0 pp	3,7 pp	32,5%	34,0%	1,5 pp
Volume de vendas Massas (mil ton)	92,3	109,9	101,5	-7,6	10,0	356,8	388,8	9,0
Market Share Massas (vol.)	33,5%	38,2%	37,9%	-0,3 pp	4,4 pp	32,4%	36,0%	3,6 pp
Receita Oper. Líquida	1.363,9	1.744,6	1.579,6	-9,5	15,8	5.415,4	6.025,1	11,3
Lucro Bruto	536,5	671,8	556,6	-17,1	3,7	2.249,1	2.294,3	2,0
margem bruta	39,3%	38,5%	35,2%	-3,3 pp	-4,1 pp	41,5%	38,1%	-3,5 pp
Despesas Operacionais	375,4	437,3	419,5	-4,1	11,7	1.409,7	1.542,2	9,4
desp. oper. s/Rec.Líquida	27,5%	25,1%	26,6%	1,5 pp	-1,0 pp	26,0%	25,6%	-0,4 pp
EBITDA	194,3	283,8	189,9	-33,1	-2,3	966,4	933,0	-3,5
margem ebitda	14,2%	16,3%	12,0%	-4,2 pp	-2,2 pp	17,8%	15,5%	-2,4 pp
Res. Financeiro	23,9	28,3	1,8	-93,6	-92,5	76,7	46,3	-39,6
res fin/ROL	1,8%	1,6%	0,1%	-1,5 pp	-1,6 pp	1,4%	0,8%	-0,6 pp
Lucro Líquido	201,9	234,3	139,8	-40,3	-30,8	844,3	723,5	-14,3
margem líquida	14,8%	13,4%	8,9%	-4,6 pp	-6,0 pp	15,6%	12,0%	-3,6 pp
Dívida (caixa) Líquida	-596,6	684,7	763,5	11,5	n/a	-596,6	763,5	n/a
Div.Liq./Ebitda (x)	-0,6	0,7	0,8			-0,6	0,8	
Investimentos	79,4	70,0	86,5	23,6	8,9	329,5	301,1	-8,6
investimentos s/ Rec.Líquida	5,8%	4,0%	5,5%	1,5 pp	-0,3 pp	6,1%	5,0%	-1,1 pp

Fonte: M Dias Branco/Planner Corretora.

Destaques do trimestre

- A receita líquida do 4T18 cresceu 15,8% em relação ao 4T17, com queda de 6,4% em volume e alta de 23,8% no preço médio. A aquisição da Piraquê concluída em 16/maio/18 potencializou o crescimento e a manutenção da liderança nacional nas linhas de biscoitos e massas, seus produtos principais, com expansão de participação de mercado em 2018, para 34,0% em biscoitos e 36,0% em massas.
- O Lucro Bruto registrou crescimento abaixo da evolução da receita, com o maior impacto do custo médio do trigo sua principal matéria prima, porém, as despesas operacionais seguem controladas.
- Nesse contexto o EBITDA registrou queda de 2,3% entre o 4T17 e o 4T18 para R\$ 189,9 milhões, explicado pelos aspectos acima descritos e por aumento das despesas não recorrentes tanto na M Dias quanto na Piraquê. A margem EBITDA consolidada piorou 2,2pp entre os trimestres para 12,0%.
- Em linha com a estratégia da companhia, a representatividade do conjunto das regiões além do Nordeste passou de 30,2% em 2017 para 36,3% em 2018, potencializada pela aquisição da Piraquê, sendo que no Sudeste a receita bruta proporcional subiu de 16,4% em 2017 para 22,9% em 2018.
- Ao final do 4T18 a dívida líquida da companhia somava R\$ 763,5 milhões após alta de 11,5% em base trimestral, representando 0,8x o EBITDA, pouco acima de 0,7x ao final do 3T18, em um patamar reduzido, mesmo após a aquisição da Piraquê.
- Os investimentos foram de R\$ 86,5 milhões no trimestre, distribuídos entre expansão e manutenção, acumulando R\$ 301,1 milhões em 2018 (sendo 53% em manutenção e 47% na ampliação de capacidade). Destaque para a construção, em curso, do Moinho de Trigo em Bento Gonçalves/RS; a modernização dos silos na unidade de Cabedelo (PB); a ampliação da

capacidade dos silos do moinho no Paraná; e a ampliação da capacidade de armazenagem do centro de distribuição da unidade de Maracanaú/CE; e a aquisição da Piraquê por R\$ 1,5 bilhão; entre outros.

- Sua capacidade de produção cresceu 6,7% no trimestre e 8,6% em 12 meses, refletindo a continuidade do plano de investimentos objetivando a verticalização e crescimento nos seus principais mercados de atuação, principalmente no Sul e Sudeste. A queda no nível de utilização da capacidade em 2018 e no 4T18 refletiu o menor nível de utilização na Piraquê e a redução do volume de produção de farinha/farelo.

Banco Bradesco S.A. (BBDC4) – Sumário da AGO/E

O Bradesco comunicou que foram aprovadas todas as matérias apreciadas nas Assembleias Gerais, Extraordinária e Ordinária realizadas cumulativamente ontem, 11 de março de 2019.

Ontem as BBDC4 fecharam cotadas a R\$ 44,85/ação (valor de mercado de R\$ 301,4 bilhões) com alta de 16,2% este ano. Seguimos com recomendação de compra com preço justo de R\$ 52,00/ação equivalente a um potencial de alta de 15,9%.

Assembleia Geral Extraordinária (AGE). Destaque para a aprovação do aumento do capital social em R\$ 8,0 bilhões, elevando-o de R\$ 67,1 bilhões para R\$ 75,1 bilhões, com bonificação de 20% em ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta “Reservas de Lucros - Reserva Estatutária”, com a emissão de 1.343.971.619 ações, sendo 671.985.845 ordinárias e 671.985.774 preferenciais, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 2 novas ações para cada 10 ações da mesma espécie de que forem titulares na data-base, a ser fixada após a homologação do processo pelo Banco Central do Brasil. Como já divulgado, o custo atribuído às ações bonificadas será de R\$ 5,952506650/ação.

Assembleia Geral Ordinária (AGO). Foram aprovadas (i) as contas dos administradores e as demonstrações contábeis relativas ao exercício social findo em 31.12.2018; e (ii) a destinação do lucro líquido do exercício de 2018, no montante de R\$ 19,1 bilhões, com destaque para os R\$ 7,3 bilhões destinados ao pagamento de juros sobre o capital próprio, integral e antecipadamente pago. Não foi proposta nova distribuição de juros sobre o capital próprio/dividendos relativos ao ano de 2018.

CCR (CCRO3) - Leilão da Linha 15 do metrô de São Paulo

A empresa venceu ontem o leilão de concessão da Linha 15 - Prata da rede metropolitana de São Paulo (monotrilho). A CCR detém 80% do consórcio vencedor, em associação com a RuasInvest Participações (20%), que vai pagar R\$ 160 milhões pela outorga fixa da concessão, que tem prazo de 20 anos.

Esta foi uma notícia positiva, que amplia a presença da empresa na área de mobilidade em São Paulo, além de reduzir o prazo médio de suas concessões.

Também ontem, a CCR alterou a data de divulgação do seu balanço do 4T18 de 15 para 21 de março, após o pregão. A teleconferência vai ocorrer no dia seguinte às 12 horas.

Nossa recomendação para CCRO3 é de Compra com Preço Justo de R\$ 13,00/ação, indicando um potencial de alta em 1%. Em 2019, esta ação já subiu 15,0%, comparado a uma valorização de 11,5% do Ibovespa.

Petrobras (PETR4) - Venda de campos de petróleo em águas rasas

Ontem, após o pregão, a Petrobras anunciou o início da fase vinculante do processo de venda do Polo Rio Grande de Norte, composto por seis campos em águas rasas (Aguilha, Cioba, Ubarana, Oeste de Ubarana, Pescada e Arabaiana).

Na fase vinculante, interessados habilitados na fase anterior receberão instruções detalhadas sobre a venda dos ativos e as orientações para o due diligence e o envio das propostas.

A venda de ativos é sempre uma boa notícia. Afinal, este é um dos pilares do processo de reestruturação que a empresa está passando.

Na última sexta-feira, a Petrobras divulgou um conjunto de medidas adicionais ao Plano de Negócios e Gestão 2019-2023, denominado Plano de Resiliência, no qual, entre outras medidas, a empresa pretende ampliar o programa de desinvestimentos, com a inclusão de mais campos maduros e outros ativos.

Nossa recomendação para PETR4 é de Compra com Preço Justo de R\$ 33,00/ação, indicando um potencial de alta em 13%. Nos últimos doze meses, PETR4 subiu 29,2% e o Ibovespa teve uma valorização de 13,5%.

Vale (VALE3) - Suspensão das atividades no Terminal da Ilha Guaíba

Após o pregão de ontem, a Vale informou que recebeu notificação da Prefeitura Municipal de Mangaratiba-RJ, determinando a suspensão temporária das atividades portuárias no Terminal da Ilha Guaíba. A empresa destacou que tem todas as licenças de operação do terminal e vai adotar as medidas cabíveis para seu retorno à atividade.

Esta é uma má notícia, por se tratar de um grande terminal para exportações de minério de ferro.

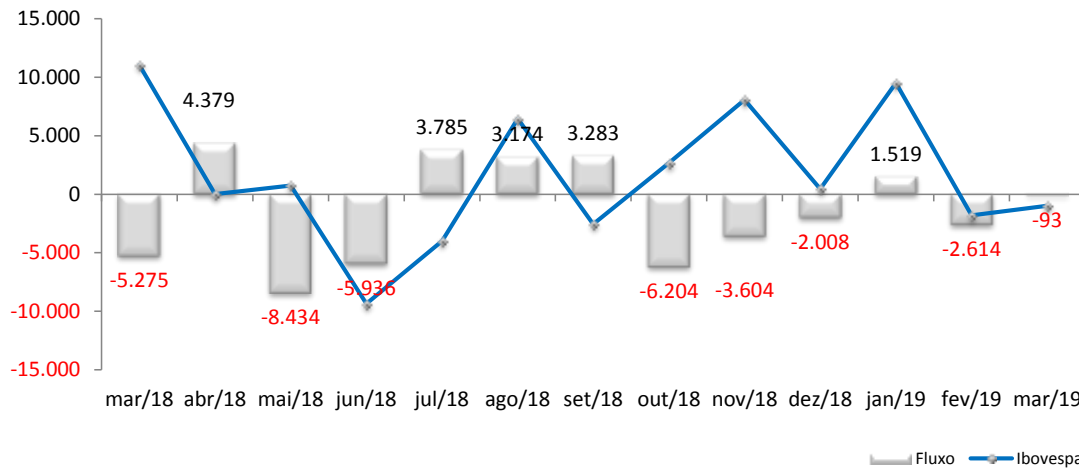
O Terminal da Ilha Guaíba está localizado na baía de Sepetiba - RJ, sendo usado para a exportação de minério proveniente, principalmente, do Sistema Sul. Em 2017, a Vale exportou

43,5 milhões de toneladas a partir deste terminal, volume equivalente a 15,1% das vendas de minério de ferro realizadas naquele ano.

Nossa recomendação para as ações da Vale é de Compra com Preço Justo de R\$ 56,00/ação, indicando um potencial de alta em 12%. Este ano VALE3 caiu 2,2%.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões) e variação do Ibovespa M/M



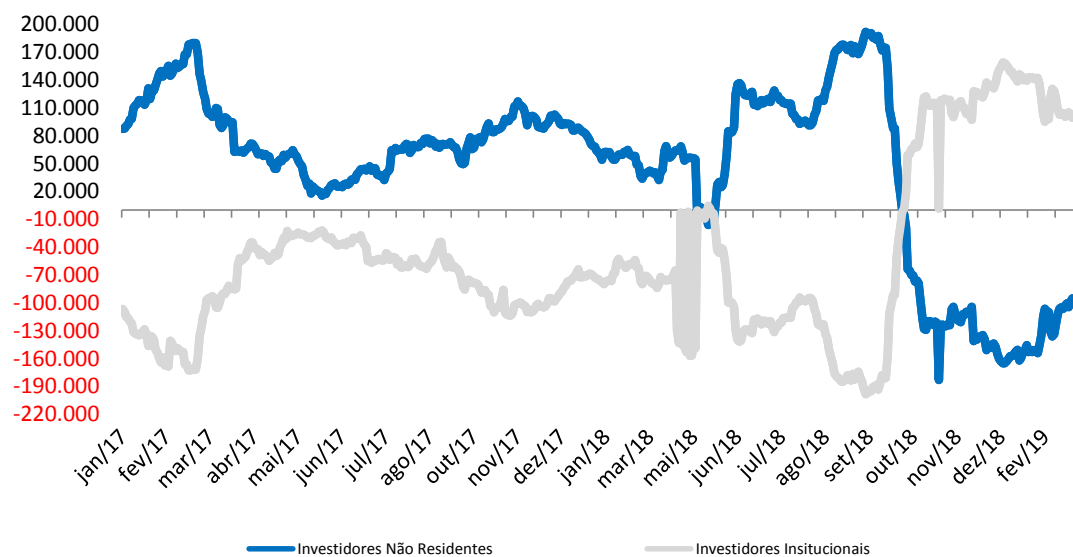
Fonte: Ibovespa, dados até 06/03/2019

Fluxo de Capital Estrangeiro

	6/3/19	30 dias	Mês	Ano
Saldo	406,1	(2.249,9)	(92,9)	(1.187,8)

Fonte: B3

Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro

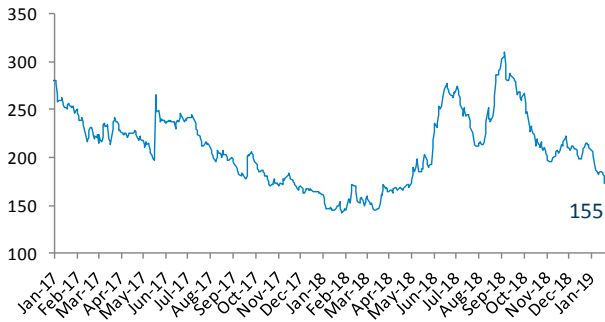


Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	100.561	290.064
Venda	195.116	189.043
Líquido	-94.555	101.021

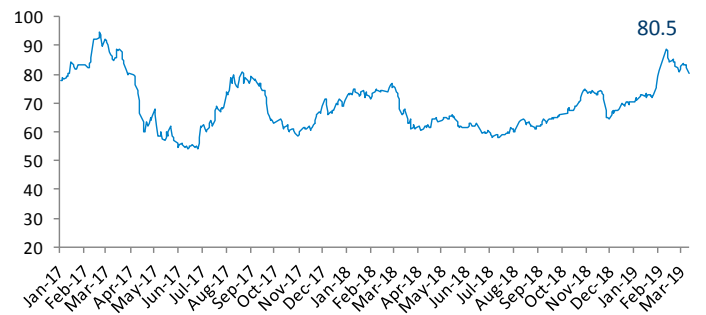
DADOS RELEVANTES

CDS Brasil 5 anos



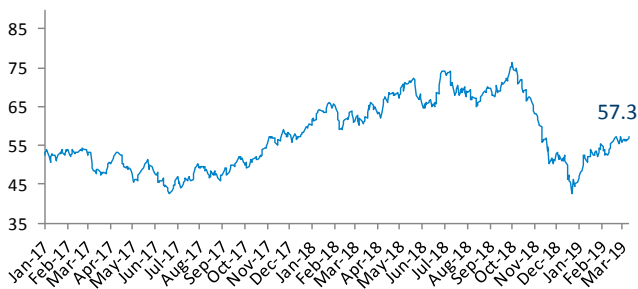
Fonte: Bloomberg

Minério de Ferro Qingdao (em USD/ton)



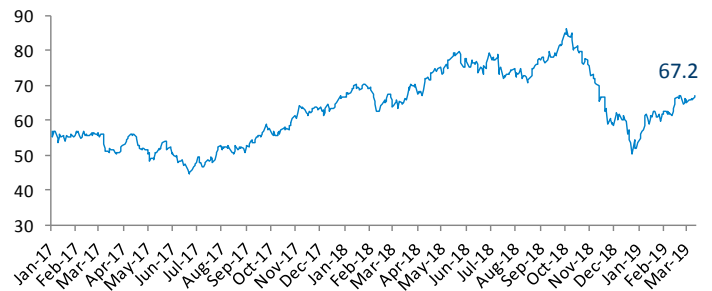
Fonte: Bloomberg

Petróleo WTI (em USD/barril)



Fonte: Bloomberg

Petróleo Brent (em USD/barril)



Fonte: Bloomberg

Oscilações	01 dia	Março	2019
CDS Brasil 5 anos	-1,33%	-1,72%	-25,47%
Minerio de Ferro	-1,09%	0,80%	16,55%
Petroleo Brent	0,86%	3,20%	22,29%
Petroleo WTI	2,16%	2,65%	23,08%

AGENDA MACROECONÔMICA

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
Quarta-feira 13/03/2019	09:00	BR	Produção industrial (m/m) - AS	Janeiro		0,2%
	09:30	BR	Produção industrial (a/a)	Janeiro		-3,6%
	09:30	EUA	Demanda final IPP M/M	Fevereiro		-0,1%
	09:30	EUA	IPP exceto alimentos e energia (m/m)	Fevereiro		0,3%
	09:30	EUA	IPP Ex alimentos, energia, negociação M/M	Fevereiro		0,2%
	09:30	EUA	Demanda final IPP A/A	Fevereiro		2,0%
	09:30	EUA	IPP exceto alimentos e energia (a/a)	Fevereiro		2,6%
	23:00	EUA	IPP Ex alimentos, energia, negociação A/A	Fevereiro		2,5%
	09:00	EUA	MBA - Solicitações de empréstimos hipotecários	08/mar		
	07:00	EURO	Produção industrial SAZ (m/m)	Janeiro		-0,9%
	08:00	EURO	Produção industrial (a/a)	Janeiro		-4,2%
	23:00	CH	Ativos fixos ex rurais acum/ano (a/a)	Fevereiro		5,9%
	23:00	CH	Produção industrial (acum. no ano a/a)	Fevereiro		6,2%
	23:00	CH	Vendas varejo (acumulado no ano a/a)	Fevereiro		9,0%
Quinta-feira 14/03/2019	09:00	BR	Venda ao varejo ampliado (M/M)	Janeiro		-1,70%
	09:00	BR	Vendas no varejo (a/a)	Janeiro		0,6%
	09:00	BR	Vendas no varejo (a/a)	Janeiro		1,8%
	09:00	BR	Vendas a varejo (m/m)	Janeiro		-2,2%
	09:30	EUA	Índice de preços de importação (m/m)	Fevereiro		-0,5%
	09:30	EUA	Adiantamento de vendas no varejo (m/m)	Fevereiro		
	09:30	EUA	Vendas no varejo exc auto (m/m)	Fevereiro		
	09:30	EUA	Índice de preços de importação (a/a)	Fevereiro		-1,7%
	09:30	EUA	Vendas no varejo exc auto e gás	Fevereiro		
	09:30	EUA	Novos pedidos seguro-desemprego	09/mar		
	10:45	EUA	Seguro-desemprego	02/mar		
	11:00	EUA	Bloomberg - Nível de conforto do consumidor	10/mar		
22:30	EUA	Estoques de empresas	Janeiro			
Sexta-feira 15/03/2019		BR	Coleta de impostos	Fevereiro		160426mil
		BR	Atividade econômica IBC-Br (a/a)	Janeiro		
	04:00	BR	Total de Criação de Empregos Formais	Fevereiro		
		BR	Atividade econômica - IBC-Br (m/m)	Janeiro		0,21%
	10:15	EUA	Índice Empire State de manufatura em NY	Março		8,8
	10:15	EUA	Produção industrial (m/m) - AS	Fevereiro		-0,6%
	07:00	EURO	Licenciamentos de carros novos	Fevereiro		-4,6%
	07:00	EURO	IPC principal (a/a)	Fevereiro		
	07:00	EURO	IPC (m/m)	Fevereiro		-1,0%
08:00	EURO	IPC (a/a)	Fevereiro		1,4%	
Segunda-feira 18/03/2019		BR	FGV: IPC-S (m/m)	15/mar		0,45%
		BR	BC - Pesquisa Focus (semanal)			
	15:00	BR	Balança Comercial semanal	17/mar		
		BR	Atividade econômica IBC-Br (a/a)	Janeiro		0,18%
		BR	Atividade econômica - IBC-Br (m/m)	Janeiro		0,21%
	jan/00	EURO	Balança comercial (Sazonal)	Janeiro		15,6bi
	01/jan	EURO	Balança comercial (não sazonal)	Janeiro		17,0bi

Fonte: Bloomberg

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.